

# EXPECTATIVAS DAS CORRETORAS DE RESSEGURO

Outubro/2018

## INTRODUÇÃO

Esse é o terceiro estudo apoiado pela ABECOR-RE para acompanhar e medir as expectativas das corretoras de resseguro<sup>12</sup>. Os textos anteriores, produzidos nesse ano mesmo, tiveram excelente repercussão na mídia do segmento, conforme citado nas referências<sup>3 4 5</sup>. Daí, a continuidade de tal projeto.

Aqui, como já explicado nos textos anteriores, o raciocínio usado é similar ao desenvolvido nos estudos do tipo “Índices de Confiança” ou cálculos similares. Ou seja, o conceito básico é que as próprias empresas que trabalham nesse segmento, pelo seu grande conhecimento agregado, são capazes de prever com mais acuidade determinado aspecto do seu setor. Essas perguntas podem versar sobre assuntos diversos. Por exemplo, a situação atual ou futura, a economia como um todo, o mercado em que as empresas operam ou algum aspecto da sua realidade de negócios. Diversas entidades utilizam desse modelo, já havendo boa bibliografia sobre esse assunto, com inclusive aplicação desse conceito no mercado de seguros<sup>6 7</sup>.

Além das perguntas para medir o grau de confiança do mercado, são feitos também nesse estudo questionamentos sobre outros aspectos específicos da atuação ou do perfil das companhias. Tais procedimentos são explicados nos capítulos seguintes.

Esse texto está dividido em seis capítulos, incluindo essa introdução. No capítulo 2, algumas conclusões obtidas nos dois estudos anteriores. No capítulo 3, a metodologia que vem sendo usada. No capítulo 4, os resultados obtidos. No capítulo 5, um resumo e, por fim, no capítulo 6, um anexo, o questionário enviado às companhias.

<sup>1</sup> Ver o primeiro estudo. [http://ratingdeseguros2.hospedagemdesites.ws/wp/wp-content/uploads/2018/04/Projeto\\_indice.pdf](http://ratingdeseguros2.hospedagemdesites.ws/wp/wp-content/uploads/2018/04/Projeto_indice.pdf)

<sup>2</sup> Ver o segundo estudo. <http://abecor-re.org.br/2018/07/03/expectativas-das-corretoras-de-resseguros-junho-2018/>

<sup>3</sup> <https://www.fenacor.org.br/noticias/abecor-re-divulga-estudo-inedito-sobre-corret>

<sup>4</sup> <https://www.revistaapolice.com.br/2018/07/abecor-re-divulga-novo-estudo-sobre-corretoras-de-resseguro/>

<sup>5</sup> <https://www.sonhoseguro.com.br/2018/04/abecor-lanca-estudo-no-7o-encontro-de-resseguro/>

<sup>6</sup> Ver, por exemplo, <http://www.fenacor.org.br/download/ICSSset2018.pdf>

<sup>7</sup> Para mais detalhes, “Metodologia para um índice de confiança”. Ver... <http://www.ratingdeseguros.com.br/pdfs/artigoteoricoICES.pdf>

## RESULTADOS ANTERIORES

Nesse momento, é oportuno fazer um breve resumo com as conclusões principais obtidas nos dois textos anteriores, já citados nas referências da introdução, para quem desejar mais detalhes.

Em março desse ano, quando da primeira análise divulgada, três pontos foram então destacados:

- Havia bem mais otimismo entre os agentes econômicos. Naquela ocasião, mais de 70% das corretoras de resseguro acreditavam que a situação da economia brasileira estaria melhor em seis meses (ou seja, nesse momento), quando comparada à realidade de março. Essa impressão foi mudando com o tempo.

- 73% das companhias acreditavam que a proporção de contratos facultativos de resseguro iria aumentar em um prazo relativamente curto no país.

- Nos ramos de seguros, o negócio com maior possibilidade de desenvolvimento seria o segmento de transportes.

Em junho, com o segundo texto, ainda fortemente influenciado pela greve dos caminhoneiros de maio, tivemos as seguintes conclusões:

- Em março, mais de 70% das empresas acreditavam que a situação da economia brasileira estaria melhor em seis meses. Em junho, essa expectativa tão favorável já não ocorria.

- Há três meses, a maior parte das companhias acreditava que a proporção de contratos facultativos iria aumentar em um prazo relativamente curto. Em março, essa expectativa era maior.

- Em junho, os negócios com maior possibilidade de desenvolvimento, segundo a opinião das corretoras de resseguro, seriam os segmentos de transportes e responsabilidade civil. Essa opinião permaneceu a mesma nos dois textos.

- No meio do ano, existia a preocupação real que os fatos negativos (greves, etc) ocorridos recentemente poderiam ter implicação no mercado de resseguro.

- Quanto à avaliação da Resolução CNSP 353/17 - que apresentava novos parâmetros para a distribuição do resseguro no país -, as conclusões foram que esse fato teria “algum efeito” no mercado de resseguro.

## METODOLOGIA

Nesse relatório, foi desenvolvida metodologia para avaliar as expectativas das corretoras de resseguro no país. Para isso, foram enviados questionários para as empresas de tal segmento.

Essas perguntas foram separadas em cinco grupos, conforme a tabela 1.

**Tabela 1 – Grupos de Perguntas – Corretoras de Resseguro**

TIPOS	RESPOSTAS
Gerais	Expectativas das empresas sobre o negócio como um todo, sem se concentrar em um negócio único.
Específicas	Opinião das empresas sobre aspectos específicos do negócio, como o comportamento de departamento ramo de seguro.
Perfil	Dados sobre a estrutura das corretoras
Macroeconômica	Prioridades da categoria para o próximo governo, em termos macroeconômicos
Microeconômica	Prioridades da categoria para o próximo governo, em termos microeconômicos

Em princípio, os dois primeiros tipos de perguntas - gerais e específicas – são repetidos a cada pesquisa. A partir do terceiro grupo – perguntas sobre o perfil das empresas e análises macroeconômicas e microeconômicas –, são perguntas específicas para esse momento.

O questionário completo está alocado ao final desse texto. Os resultados são analisados no capítulo seguinte.

## RESULTADOS

A seguir, apresentamos os resultados principais da pesquisa, divididos pelos cinco tipos de perguntas, mencionados anteriormente.

### A) GERAIS

As perguntas gerais avaliam as expectativas das empresas para daqui a seis meses, sem levar em conta aspectos pontuais de atuação da companhia. Ao todo, são feitas três perguntas: sobre a economia brasileira, o faturamento e a rentabilidade dos negócios que a empresa opera.

Como ilustração, na tabela 2, o resultado de uma pergunta somente foi escolhida. Aqui, a evolução da opinião sobre a economia brasileira para daqui a seis meses.

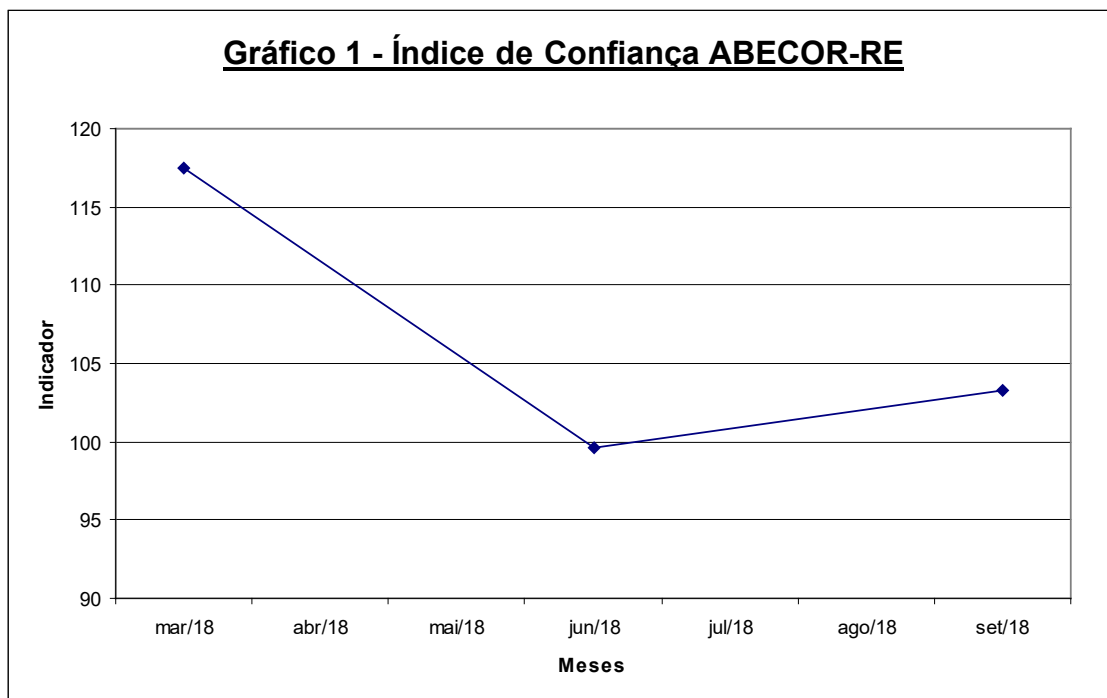
**Tabela 1: Expectativas Economia Brasileira - 6 meses - Corretoras de Resseguro**

AVALIAÇÃO	MARÇO	JUNHO	SETEMBRO
Muito melhor	0%	0%	0%
Melhor	73%	0%	33%
Igual	27%	71%	33%
Pior	0%	29%	33%
Muito pior	0%	0%	0%
Total	100%	100%	100%

Como se observa, houve piora na avaliação das companhias de março para junho. Por exemplo, em março desse ano, 73% das empresas achavam que a economia brasileira estaria melhor em seis meses (ou seja, agora, em setembro). Em junho, nenhuma empresa escolheu essa opção. Já em setembro, uma leve reversão, 33% das corretoras achavam que vai haver melhora.

Ao final, esse tipo de impressão fez com que o grau de confiança (calculado pelos três fatores mencionados acima) passasse de 117 pontos para 100 pontos (em uma escala de 0 a 200 pontos), de março para junho. Em setembro, tivemos uma pequena reação, para 103 pontos. Esta situação está representada no gráfico 1<sup>8</sup>.

<sup>8</sup> Ver metodologia discutida anteriormente.



## B) ESPECÍFICAS

Agora, as perguntas avaliam aspectos específicos dos negócios das corretoras de resseguros. Nesse caso, foram feitas dois tipos de perguntas. Primeiro, sobre o crescimento dos contratos facultativos. Segundo, sobre quais tipos de ramos têm maior potencial de crescimento. Essas perguntas têm sido repetidas.

Na primeira pergunta, em março, uma característica obtida era o registro de otimismo quanto ao crescimento dos contratos facultativos de resseguro no mercado brasileiro em seis meses. Ao todo, naquela ocasião, 73% das companhias tinham essa expectativa positiva. Em junho, essa expectativa diminuiu, levando a quase uma estabilidade; e em setembro, a opinião permaneceu a mesma de junho. Ou seja, por enquanto, sem alterações nos contratos.

Outra avaliação nesse item foi mensurar, dos quatro tipos de negócios mencionados na pesquisa (Responsabilidade Civil, Propriedade, Transportes e Benefícios), quais os que teriam maior desenvolvimento nos próximos seis meses. Na primeira ocasião, em março, os seguros de Transportes foram os mais citados. Desde então, nas duas pesquisas posteriores, essa opinião foi mantida, fortalecendo a tendência.

### **C) PERFIL**

Nesse item, uma novidade em relação aos textos anteriores. Houve agora perguntas sobre as características das corretoras de resseguro no Brasil: a quantidade de funcionários e de escritórios. Ao todo, nove corretoras de resseguro<sup>9</sup> responderam a essa pergunta sobre a sua realidade interna.

No total, isso resultou em 759 funcionários e 29 escritórios nas companhias citadas. Ressaltamos que esse número tem o potencial de crescer um pouco mais, pois algumas empresas não retornaram com tais valores. Adicionalmente, como comparação, em 2015, um estudo sinalizava que o mercado de resseguradoras gerava 900 empregos diretos<sup>10</sup>.

### **D) PRIORIDADES DO PRÓXIMO GOVERNO**

Em função das eleições nesse ano, foram perguntados quais deveriam ser as prioridades macroeconômicas e microeconômicas do país, segundo a opinião da categoria das corretoras de resseguro.

Em termos gerais, uma das prioridades mais citadas seria a estabilidade jurídica e legal, condição necessária para o desenvolvimento dos negócios no longo prazo. Existe também uma grande preocupação com a educação e a maior geração de emprego e renda.

A seguir, na tabela 2, algumas frases obtidas diretamente com as empresas

<sup>9</sup> ARX-RE, Bowring Marsh, Guy Carpenter, JLT, Mexbrit, Som.US, THB, UIB e Willis.

<sup>10</sup> <http://www.ratingdeseguros.com.br/pdfs/estudoresseguro2015.pdf>

**Tabela 2: Prioridade para o Próximo Governo – Opinião das Corretoras de Resseguro**

<b>OPINIÃO DAS CORRETORAS DE RESSEGURO</b>
Manter o ambiente regulatório estável.
A recuperação do mercado de seguros e resseguros passa obrigatoriamente por reconquistar a credibilidade dos investidores estrangeiros com a extinção da corrupção.
Quanto menor a interferência do governo no setor privado, melhor. Um mercado mais aberto, sem barreiras e sem proteções será melhor para todos. Isso vale para todos os setores, incluído seguros.
A prioridade do próximo governo, que afeta positivamente e diretamente o mercado de seguros e resseguro, é a questão de segurança pública.
No momento atual, há uma preocupação da população, em termos macroeconômicos, querendo acertar as prioridades citadas no questionário (educação, segurança, etc). Ou seja, precisa haver um maior comprometimento do próximo governo nesse sentido.



## CONCLUSÕES

**N**esse estudo, em resumo, tivemos as seguintes conclusões principais:

- Houve crescimento na confiança das empresas em setembro, melhorando parcialmente a queda ocorrida em junho.
- Nesse momento, não se espera grandes mudanças com relação ao volume de seguros facultativos. Já os negócios com maior potencial de crescimento para as corretoras de resseguro são os seguros no ramo de transportes. Essa última resposta se repetiu em todos os estudos.
- Nove corretoras de resseguro responderam que têm quase 800 funcionários no Brasil. Como comparação, esse é quase o mesmo montante de empregados brasileiros das resseguradoras atuando por aqui.
- Como prioridade para o próximo governo, a estabilidade jurídica e legal, condição necessária para o desenvolvimento dos negócios no longo prazo. Existe também uma grande preocupação com a educação e a maior geração de emprego e renda.

## ANEXO: QUESTIONÁRIO ENVIADO

**A** ABECOR-RE mede periodicamente as expectativas desse setor, seguindo estudos similares realizados por outras entidades representativas da economia. A seguir, as perguntas desse estudo:

### QUESTIONÁRIO:

**1) Perguntas Gerais:** Colocar número nas respostas: Muito Melhor (5), Melhor (4), Igual (3), Pior (2) e Muito Pior (1). Essa pergunta será constante em todo questionário.

- Como você vê o faturamento do setor das corretoras de resseguro em seis meses?
- Como você vê a rentabilidade o setor das corretoras de resseguro em seis meses?
- Como você vê a economia brasileira em seis meses?

**2) Perguntas Específicas:** Colocar número nas respostas: Muito Maior (5), Maior (4), Igual (3), Menor (2) e Muito Menor (1). Essa pergunta está sendo repetida, para a confirmação das expectativas das empresas.

- Como você avalia a proporção dos contratos facultativos de resseguro no mercado brasileiro em seis meses?
- Como você avalia os negócios do ramo de seguros de RESPONSABILIDADE CIVIL nos negócios de resseguro, em termos do mercado como um todo, em seis meses?
- Como você avalia os negócios do ramo de seguros de PROPRIEDADE nos negócios de resseguro, em termos do mercado como um todo, em seis meses?
- Como você avalia os negócios do ramo de seguros de TRANSPORTES nos negócios de resseguro, em termos do mercado como um todo, em seis meses?
- Como você avalia os negócios do ramo de seguros de BENEFÍCIOS nos negócios de resseguro, em termos do mercado como um todo, em seis meses?

### **3) Perguntas Perfil das Corretoras de Resseguro**

- No Brasil, quantos colaboradores a sua corretora tem?
- Quantos escritórios no Brasil?

**4) Perguntas Macroeconômicas:** Em função da eleição, queremos avaliar as prioridades da categoria para o próximo governo, em termos macroeconômicos. Colocar número nas respostas: (1) Maior prioridade até (5) Menor prioridade.

- Educação
- Estabilidade Política e Legal
- Segurança Pública
- Combate à Corrupção
- Emprego e Renda

**5) Pergunta Microeconômica:** Em função da eleição, queremos avaliar as prioridades da categoria para o próximo governo, em termos microeconômicos. Assim, haverá alguma observação ou sugestão específica para o mercado de seguros e de resseguros no próximo governo?